

Comissão Coordenadora

Proposta de relato da reunião realizada a 21/10/2024, pelas 12h00, via Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Apreciação da proposta de relato da reunião anterior.
3. Análise e discussão do programa do “seminário transversal” apresentado pelas Conselheiras Flávia Vieira e Jesus Maria Vaz Fernandes e pelo Conselheiro António Neto Mendes.

Estiveram presentes, para além do Presidente, Domingos Fernandes, e da Secretária-Geral, Nilza de Sena, os conselheiros António Firmino da Costa e António Neto Mendes e as conselheiras Flávia Vieira, Jesus Maria Vaz Fernandes e Patrícia Ávila.

No ponto 1, após cumprimentar os presentes e agradecer aos conselheiros responsáveis pela elaboração da proposta de programa do “seminário transversal”, o Presidente disse que para além das informações transmitidas na sessão plenária do CNE, realizada a 16 de outubro, não tinha outras a acrescentar.

No ponto 2, a proposta de relato da reunião anterior (16 de setembro de 2024) foi aprovada por unanimidade.

No ponto 3, Análise e discussão do programa do “seminário transversal”, a conselheira Flávia Vieira apresentou a proposta elaborada pela própria, pela conselheira Jesus Maria Vaz Fernandes e pelo conselheiro António Neto Mendes. Desta proposta consta o seguinte:

- a) Designação do seminário: *Políticas e Práticas Educativas: Contributos do Conselho Nacional de Educação (2023-2024)*;
- b) Poderá ter a duração de 1 ou 2 dias e será realizado no primeiro trimestre de 2025, preferencialmente em fevereiro, num Agrupamento de Escolas, no Interior Centro do País;
- c) Finalidade geral: colocar em debate o trabalho realizado pelo CNE em 2023 e 2024, equacionando as suas implicações no desenvolvimento de políticas e práticas educativas;
- d) Destinatários: conselheiros do CNE; participantes dos seminários realizados pelo CNE em 2023 e 2024; convidados da Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República; Diretores-Gerais; Presidentes de Instituições de Ensino Superior; Diretoras e Diretores de Agrupamentos e de Centros de Formação de Associações de Escolas; Autarcas; Comissão Especializada Permanente de Educação, Cultura e Desporto da ALRAM; Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais da ALRAA; Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da RAM; Secretária Regional de Educação, Cultura e Desporto da RAA;
- e) Organização geral: Abertura, Conferência, Painéis temáticos (painel 1 sobre *Educação e Democracia* e painel 2 sobre *Currículo, Inovação e Profissionalismo Docente*), Fórum de discussão, Síntese e Encerramento;
- f) Na sessão de abertura, o Presidente do CNE poderá fazer uma breve apresentação das atividades realizadas pelo conselho;
- g) O tema da conferência deverá ser enquadrador, inspirador e problematizador de algumas questões, como por exemplo os desígnios e desafios da escola pública em Portugal;
- h) Em cada painel serão articuladas as temáticas das CEP responsáveis pela dinamização dos mesmos, incidindo em dimensões do trabalho desenvolvido. Para o efeito, cada painel contará com a participação de 3 convidados/ comentadores escolhidos em função das temáticas de cada CEP, será moderado por 1 membro da Comissão Coordenadora do CNE e terá 1 ou 2 relatores (assessores do CNE) que preparam uma síntese a apresentar no final do seminário;

- i) O fórum de discussão será um espaço de debate livre, motivado pelas intervenções realizadas em cada painel temático, e será moderado por um(a) conselheiro(a) que fará uma síntese das ideias/questões debatidas;
- j) No momento da Síntese, um ou mais relatores farão a apresentação das conclusões ou ideias-chave do seminário;
- k) Os trabalhos deste seminário devem ser publicados em livro podendo este incluir, também, os contributos de especialistas que participaram nos seminários do CNE, realizados em 2023 e 2024, pois seria uma forma de valorizar o seu contributo para o trabalho que tem vindo a ser realizado nas várias CEP;
- l) No local de realização do seminário poderá existir espaço de exposição de publicações do CNE, uma “galeria” com brochuras das Recomendações, cartazes/ pósteres/ vídeos dos projetos de interação com as escolas (EDA50 - Escolas à Descoberta de Abril; DICA - Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender).

Após a apresentação detalhada da proposta de programa do “seminário transversal”, o Presidente, Domingos Fernandes, agradeceu e felicitou o grupo pela qualidade do trabalho realizado e deu início um período de análise e discussão.

O Presidente concordou com a designação apresentada para o seminário, *Políticas e Práticas Educativas: Contributos do Conselho Nacional de Educação (2023-2024)* e com a proposta de títulos dos painéis *Educação e Democracia* que integra os contributos da 3.ª, 5.ª e 6ª CEP e *Currículo, Inovação e Profissionalismo Docente* que integra os contributos da 1.ª, 2.ª e 4.ª CEP.

Congratulou-se com o convite à participação de pessoas com responsabilidade na administração da educação em Portugal, nomeadamente os Secretários Regionais das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e o Ministro da Educação, Ciência e Inovação. Considerou uma excelente ideia rever seminários anteriores e convidar para este alguns congressistas e participantes nos mesmos e disse que a publicação em livro faz todo o sentido na medida em que permite o registo do que tem sido feito pelo CNE. O Presidente apresentou algumas sugestões, com as quais todos concordaram, a saber:

- a) O seminário terá a duração de 1 dia e realizar-se-á em fevereiro, no Centro Cultural da Sertã, atendendo às condições deste espaço e ao facto da colaboração e do contacto local da conselheira Cláudia André facilitarem toda a logística inerente à realização de um seminário desta natureza.
- b) Na sessão protocolar de abertura, deverão participar, o Presidente da Câmara Municipal da Sertã; a Presidente da Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República, ou quem a represente; o Diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã; o Presidente do CNE e um elemento da Comissão Coordenadora.
- c) Depois da sessão de abertura, o Presidente fará um breve enquadramento do trabalho realizado pelo CNE.
- d) A conferência deve ser proferida por alguém que possa acrescentar valor ao debate sobre questões estruturantes; devem ser pessoas que pensam acerca do que é importante para o país, que falam de futuro e que apontam caminhos. Neste contexto, referiu os nomes de Laborinho Lúcio, Augusto Santos Silva, Maria de Lurdes Rodrigues, Miguel Poiães Maduro e Paulo Santiago.

A Secretária-Geral, Nilza de Sena, referiu que a proposta de programa apresentada está bem estruturada e consegue agregar a essência das temáticas de cada CEP. Concorda com o que disse o Presidente, nomeadamente em relação ao local e duração do seminário e considera a escolha do título muito feliz. Disse que a sessão de abertura terá que ser bastante disciplinada a fim de se conseguir

gerir bem o tempo e considerou importante que a conferência seja problematizadora, em profundidade e que permita pensar no futuro e trazer abordagens diferentes sobre a educação. Aos nomes referidos pelo Presidente, acrescentou os de Guilherme de Oliveira Martins e Gonçalo Matias como possíveis conferencistas.

O Coordenador da 6ª CEP, Firmino da Costa, enalteceu o trabalho realizado pelos colegas e considerou pertinentes todas as propostas apresentadas. Concordando com os nomes sugeridos pelo Presidente e pela Secretária-Geral como possíveis conferencistas, Firmino da Costa apontou o nome de Mariano Fernandez Enguita, da Universidade Complutense, para proferir a conferência, uma vez que se trata de um especialista com conhecimento inovador e muito virado para o futuro.

A Coordenadora da 2.ª CEP, Flávia Vieira, reiterou a importância de se manter um espaço de discussão, antes da síntese do seminário, onde o conferencista e os participantes nos painéis pudessem estar, pelo que sugeriu que o fórum de discussão fosse realizado em plenário e não em salas paralelas, como inicialmente previsto. Disse, também, que a proposta apresentada por Firmino da Costa (convidar Mariano Fernandez Enguita para conferencista) era muito interessante pois trata-se de alguém da área da sociologia que traz um olhar externo e crítico para este seminário. A propósito da parceria com o AE da Sertã, disse que esta devia ser mais visível, ir além da participação na sessão de abertura, pelo que sugeriu a participação do AE no fórum de discussão.

A Coordenadora da 5.ª CEP, Patrícia Ávila, referiu a importância de se pensar melhor a organização do fórum de discussão e felicitou os colegas pela escolha do título, do local e do programa do seminário.

A Coordenadora da 1.ª CEP, Jesus Maria Vaz Fernandes, destacou o carácter transversal deste seminário, reforçado através dos painéis temáticos, que reúne os contributos de todas as CEP.

O Coordenador da 3.ª CEP, António Neto Mendes, esclareceu que a proposta inicial do seminário se realizar numa escola TEIP tinha a intenção de enfatizar a questão da autonomia e da territorialização das políticas educativas. Alertou para a importância de, ao definir uma data para a realização do seminário, se ter em atenção o calendário escolar uma vez que há escolas com uma organização semestral e outras com uma organização trimestral. Disse, ainda, que o fórum em plenário tem a vantagem de alargar a esfera de discussão a todas as temáticas das CEP e concorda que o conferencista seja Mariano Fernandez Enguita.

Após a intervenção de todos os participantes nesta reunião, há a registar o seguinte:

- a) O Coordenador de cada CEP deve apresentar ao Presidente sugestões de pessoas a convidar para participarem nos painéis temáticos. Posteriormente, deve enviar à pessoa convidada toda a documentação necessária para que esta possa ter uma intervenção mais assertiva;
- b) Em cada painel estarão 3 convidados e 1 moderador que será um dos coordenadores das CEP;
- c) Cada painel é um espaço de intervenção dos oradores pelo que as questões a colocar serão no fórum de discussão, em plenário;
- d) Mariano Fernandez Enguita será o conferencista convidado e o conselheiro Firmino da Costa fará o contacto informal para saber da sua disponibilidade numa das datas a indicar, tendo em consideração a disponibilidade do Centro Cultural da Sertã;
- e) A Conselheira Claudia André, docente no AE da Sertã, será a moderadora do fórum discussão.

O Presidente deu por encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos.